

Esposa de Moraes diz que fez 94 reuniões com o Master

Contrato previa remuneração de R\$ 129 milhões ao longo de três anos

Brasília - A advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, divulgou uma nota nesta segunda-feira (9), falando pela primeira vez sobre os serviços prestados ao Banco Master, de Daniel Vercaro. Ela afirmou ter produzido 36 pareceres e realizado 94 reuniões de trabalho.

A advogada tinha um contrato que previa remuneração de R\$ 129 milhões ao longo de três anos. A informação foi divulgada no fim do ano passado, depois que o contrato foi encontrado pela Polícia Federal no celular apreendido do empresário. O valor chamou a atenção porque a advogada aparecia em poucos processos judiciais envolvendo o Master.

Nos últimos dias, Viviane Barci de Moraes contratou uma assessoria de imprensa e passou a prestar esclarecimentos públicos sobre o assunto. A mudança de postu-

ra ocorreu após a revelação de que o ministro Alexandre de Moraes trocou mensagens com Vercaro no dia em que o empresário foi preso pela primeira vez na Operação Compliance Zero, em novembro do ano passado.

Na nota, ela afirmou ter produzido pareceres e opiniões legais sobre assuntos relacionados ao compliance



Viviane

do banco, disse ter ajudado a implementar o código de ética do Master e que ainda auxiliou na "análise consultiva e estratégica de inquéritos policiais", sem explicar quais foram esses inquéritos nem qual o serviço exato prestado.

A advogada disse ainda que nunca atuou em nenhuma causa do Banco Master perante o STF. (AE)



Ameaças a Vercaro

São Paulo - O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) pediu a abertura de um inquérito policial para apurar suspeitas de perseguição virtual e ameaças ao banqueiro Daniel Vercaro e seus familiares.

De acordo com a portaria, a investigação deve apurar a publicação de "alegações falsas, humilhantes e abusivas, usando imagens de familiares da vítima" e o envio de "mensagens com conteúdo ameaçador" por meio das redes sociais.

A apuração se baseia em uma representação feita pela advogada Vanessa Souza, que é especializada em leis de tecnologia e representa a família do empresário. O documento listou mensagens recebidas com ameaças nas redes sociais da filha de Vercaro e publicações em redes sociais feitas por influenciadores.

"Todas as narrativas

apresentadas nas publicações reiteradas dos representados contêm alegações falsas, abusivas e humilhantes, e frequentemente utilizam imagens de familiares das vítimas sem qualquer consentimento", escreveu na representação. Procurada, a advogada disse que não iria se manifestar.

O pedido de inquérito policial foi feito no final de fevereiro, antes da segunda prisão preventiva do empresário, decretada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça.

Vercaro foi preso sob suspeita de manter uma espécie de milícia privada que era usada para ameaçar adversários e invadir sistemas de informática dos órgãos de investigação, com o objetivo de obter documentos sigilosos dos casos em andamento contra ele.

ANP é informada sobre dificuldades pontuais para aquisição de diesel no RS

Brasília - A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou que recebeu informações sobre dificuldades pontuais de aquisição de diesel por produtores rurais no RS. De acordo com a agência, a produção e a entrega do combustível seguem em ritmo regular pelo principal fornecedor da região, a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas.

A oferta de diesel está em risco no Brasil devido ao aumento do preço do produto no mercado inter-

nacional, que descolou do praticado no mercado interno pelas refinarias brasileiras e inviabilizou importações.

A Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) emitiu um alerta crítico sobre a interrupção no fornecimento de óleo diesel para as propriedades rurais gaúchas. Segundo a entidade, o serviço prestado pelos Transportadores Revendedores Retalhistas (TRRs) foi paralisado nas últimas 48 horas e não há previsão de normalização. (AE)

Falecimentos

Dia 7, sábado

Maria Almira dos Santos (98 anos), São Leopoldo
Rosa Hendges (94 anos), Novo Hamburgo
Anatalia Zago da Silva (89 anos), Nova Petrópolis
Zenilda Ruppenthal (89 anos), Nova Petrópolis
Urbano Paulo da Silva (86 anos), Novo Hamburgo
Luiz Gonzaga de Mello (84 anos), Taquara
Veronica Stengel (83 anos), Campo Bom
Giltor Kresch Portal (79 anos), Tramandaí
Manoel da Rosa (79 anos), Novo Hamburgo
Alberi Teles (76 anos), Ivoti
Clécio José Fink (76 anos), Montenegro
Ildo Grossenheimer (75 anos), Novo Hamburgo
Ismael Claudio Lazzaretti (75 anos), Novo Hamburgo
Maria Jurema de Deus Machado (72 anos), Tramandaí
Albino Ritter (70 anos), Nova Hartz
Elizeu Agostinho Rypl (64 anos), Taquara
Marcia Fabíola Fontana Copetti (63 anos), Novo Hamburgo
Ricardo Alexandre Storchi (63 anos), Tramandaí
Lisandra Cristina Nunes (47 anos), São Sebastião do Caí
Juliana Dave (45 anos), Campo Bom
Samoel Monteiro (35 anos), Canela

Dia 8, domingo

Selma Gottshalk (101 anos), Três Coroas
Maria Iracema Dutra (88 anos), Novo Hamburgo
Teresinha Nerilce da Fonseca Palma (85 anos), Novo Hamburgo
Celina de Souza Bueno (80 anos), Portão
Maria de Lurdes Hecksel (76 anos), Tramandaí
Rosania Elizabete Pulz (64 anos), Sapiranga
Leni Olga Arnhold (63 anos), Novo Hamburgo
Silvia Regina Martins Ribeiro (63 anos), Gramado
Jean Terry Etchegaray Mello (56 anos), Novo Hamburgo
Marlon dos Santos (51 anos), Novo Hamburgo
Cristiane Aparecida Otta dos Santos (47 anos), Taquara
Juciele Weirich (40 anos), Estância Velha
Ana Claudia Feiden Bitencourt (36 anos), Canela
Johnny Leonardo da Cruz Bokorny (RN), Novo Hamburgo

Dados de funerárias da região.

Para anunciar participação de falecimento, missas e cultos de sétimo dia, 30 dias ou mais: (51) 99110-5873 (WhatsApp) e obituário@gruposinos.com.br

Luto pelo Agro: protesto com cruzeiros e caixão no RS

CAMILA CUNHA/CP



Manifestantes também levaram coroas de flores

Não-Me-Toque - Cerca de 300 produtores rurais participaram de um protesto organizado pela Associação de Produtores e Empresários Rurais (Aper) na manhã desta segunda-feira (9), em Não-Me-Toque, onde ocorre a Expodireto Cotrijal. Os manifestantes simularam um cortejo fúnebre, inclusive com cruzeiros e um caixão com a bandeira do Rio Grande do Sul sobre ele. A principal reivindicação dos manifestantes era a securitização das dívidas rurais acumuladas entre 2021 e 2025. Uma reunião sobre o tema, com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), está prevista para esta semana, com a participação do governador Eduardo Leite (PSD) e de lideranças do setor produtivo.

Trump fala que guerra no Irã acabará logo e afeta mercado

Washington/Teerã/São Paulo - Já em queda em relação ao real ao longo da tarde, o dólar mergulhou no mercado doméstico na última hora de negócios desta segunda-feira (9), com a melhora do apetite ao risco no exterior, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmar que a guerra contra o Irã está perto do fim. Com mínima de 5,1601, o dólar à vista terminou o pregão em baixa de 1,52%, a R\$ 5,1641 - menor valor de fechamento desde 27 de fevereiro (R\$ 5,1340), antes dos ataques iniciais ao Irã.

Em entrevista por telefone à rede de televisão CBS, Trump disse que os EUA estão "bem adiantados" na estimativa inicial de que o conflito contra o Irã seria encerrado em um período de quatro a cinco semanas. "Eu acredito que a guerra es-

tá bem completa. Eles não possuem marinha, comunicações ou Força Aérea", disse.

Principal termômetro do humor dos investidores em relação ao conflito no Oriente Médio, os preços do petróleo experimentaram oscilações. Após encerrar a sessão regular em alta de 4,3% (WTI) e 6,8% (Brent), inverteram o sinal e passaram a cair no pregão eletrônico. A despeito do refresco no fim do dia, a commodity ainda exibe ganho superior a 20% no mês e avança quase 50% no ano.

As cotações do petróleo se aproximaram de US\$ 120 o barril diante de temores de um prolongamento da guerra, com manutenção do fechamento parcial do Estreito de Ormuz, após a escolha de Mojtaba Khamenei como líder supremo do Irã. (AE)